

Ministério da Educação

Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular

Adaptação do Programa de Português para alunos com deficiência auditiva de
grau severo ou profundo

10.º, 11.º e 12.º anos

Formação Geral

Cursos Científico-Humanísticos

Autores:

Dina Almeida
Elizabete Miguel
Graça Matos Dias
Helena Branco Lopes

Coordenadora

Graça Matos Dias

Homologação
Novembro de 2006

ÍNDICE

1 – Introdução	página 2
2. – Considerações gerais	2
2.1 – Objectivos	4
2.2 – Processos de operacionalização das competências	5
2.3 – Visão geral dos conteúdos	7
2.4 – Recursos	16
2.5 – Sugestões metodológicas gerais	17
2.5.1 – Gestão de conteúdos processuais	17
2.6 – Sugestões metodológicas específicas	19
2.7 – Considerações gerais sobre modalidades e instrumentos de avaliação	24
3 – Gestão	25
3.1 – Sequências – 10.º ano	25
3.2 – Sequências – 11.º ano	30
3.3 – Sequências – 12.º ano	35
4 – <i>Bibliografia específica</i>	39

1 – INTRODUÇÃO

O presente documento consubstancia a adaptação programática destinada aos alunos portadores de deficiência auditiva severa e profunda, pelo que, em qualquer situação, o documento base a ser considerado, enquanto instrumento regulador do ensino-aprendizagem da língua portuguesa é o Programa de Português de 10.º, 11.º e 12.º anos dos Cursos Científico-Humanísticos, Cursos Tecnológicos e Cursos Artísticos Especializados. Estas adaptações não se substituem ao programa, mas consideram as características do público-alvo a que se destinam, privilegiando o desenvolvimento das competências nucleares de Expressão Escrita, Leitura e Funcionamento da Língua.

2 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

As adaptações propostas são sustentadas por uma perspectiva baseada no currículo, em que as estratégias de ensino deverão promover uma aproximação ao cumprimento do currículo regular, não descurando as condições de aprendizagem, muito importantes para estes alunos. A adaptação deste Programa assenta em aspectos que pressupõem uma proposta bilingue para surdos.

Para se falar no ensino da língua portuguesa a alunos surdos, envolvendo competências ao nível da leitura e da escrita, é necessário pensar na língua a que estes alunos foram e estão a ser expostos. Nesta perspectiva, a capacidade de oralizar deverá ser considerada como uma possível forma de comunicação, sendo necessário que o professor tenha em consideração que a aquisição da fala não se processou de forma natural, como numa criança ouvinte, e que existe uma enorme variação ao nível das capacidades individuais.

O ambiente de ensino/aprendizagem da língua portuguesa é, para estes alunos, artificial, porquanto a sua condição física não permite o acesso à língua, na sua modalidade oral, de forma natural. Assim, não há imersão linguística sempre que o meio linguístico não for gestual. Para as crianças surdas portuguesas, a Língua Gestual Portuguesa (LGP), é a língua natural, instrumento de comunicação espontânea e meio privilegiado para a transmissão imediata da informação.

Para a maioria das crianças surdas a aprendizagem da língua portuguesa é concomitante com a aprendizagem da leitura e escrita, significando isto que a aquisição da língua portuguesa é feita como a de uma segunda língua, exigindo um ensino sistemático de acordo com uma metodologia específica. É neste que consiste a proposta bilingue para surdos: no ensino e desenvolvimento da língua portuguesa, na sua modalidade escrita, baseado em metodologias de segunda língua.

Como factor fundamental para a inclusão do aluno surdo no espaço vivencial da sala da aula, a LGP desencadeia a motivação, viabiliza uma interacção eficaz, promove a atenção/concentração e possibilita a compreensão imediata; é com estes objectivos que a LGP deve ser utilizada na aula de língua portuguesa. Por outro lado, dado o seu carácter visual e efémero, será necessário o recurso constante e sistemático ao escrito, enquanto modalidade gráfico – visual, para que ao mobilizar competências já adquiridas, possibilite a aquisição, desenvolvimento e sistematização de outras. Nesta perspectiva, o acesso à informação deverá processar-se em língua portuguesa escrita.

A língua gestual portuguesa é um recurso fundamental para a aprendizagem das competências nucleares do programa de Português.

A língua portuguesa escrita, enquanto registo, é a principal condição de acesso aos saberes.

As competências da leitura e da escrita são contributos imprescindíveis para a autonomia pessoal e social do jovem surdo e para a sua realização enquanto cidadão de pleno direito. É fundamental que a criança e o jovem surdos aprendam a utilizar a língua escrita como meio de comunicação e desenvolvam a capacidade de utilizar a escrita de um modo não só funcional, mas também interactivo e criativo.

As reais capacidades do aluno surdo, sobretudo a capacidade de observação e a tendência inata para substituir o som pela cor e pelo movimento, facilitam as actividades relacionadas com o visionamento /observação e com os códigos não verbais (contrastes de luz, desenho, fotografia, pintura, vídeo, multimédia etc.), quer ao nível da compreensão, quer ao nível da expressão comunicativa. Nesta perspectiva, a imagem deve ser um recurso sistemático no processo de ensino/aprendizagem da criança e do jovem surdo.

Sempre que os conteúdos o permitam e as condições de aprendizagem o suscitem, deverá ser dada a oportunidade a estes alunos de realizarem uma aprendizagem em situação.

2.1 – OBJECTIVOS

Dos **objectivos** considerados pelo programa de Português em vigor, consideram-se os adequados às características destes alunos.

- Desenvolver os processos linguísticos e cognitivos necessários à operacionalização de cada uma das competências de compreensão e produção da escrita;
- Interpretar textos escritos, reconhecendo as suas diferentes finalidades e as situações de comunicação em que se produzem;
- Desenvolver capacidades de compreensão e de interpretação de textos escritos e imagens com forte dimensão simbólica, onde predominam efeitos estéticos, nomeadamente os textos literários, mas também os do domínio da publicidade e da informação mediática;
- Expressar-se por escrito com coerência, adequando o seu discurso a situações comunicativas diversas, com finalidades diversas;
- Contactar com autores maioritariamente contemporâneos, das literaturas nacional e universal, desenvolvendo o gosto pela leitura como forma de reconhecer a dimensão estética da língua e descobrir/ ou ampliar o conhecimento do mundo;
- Reflectir sobre o funcionamento da língua – sistematização de conhecimentos sobre o funcionamento da língua, a sua gramática, o modo de estruturação de textos/discursos, com vista a uma utilização adequada dos modos de expressão linguística;
- Utilizar métodos e técnicas de pesquisa, registo e tratamento de informação, nomeadamente com o recurso às novas tecnologias de informação e comunicação (TIC);
- Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade.

2.2. PROCESSOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS

Dos processos apresentados pelo programa de Português em vigor, seleccionam-se os que se consideram adequados às características destes alunos.

COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO ESCRITA	EXPRESSÃO ESCRITA
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a intenção comunicativa do interlocutor na tradução para a língua gestual portuguesa e na análise do registo escrito da comunicação. • Reconhecer géneros formais e públicos do oral, expressos na tradução em língua gestual portuguesa e no registo escrito da comunicação. • Analisar criticamente discursos orais traduzidos em língua gestual portuguesa e no seu registo escrito, identificando factos, opiniões e enunciados persuasivos. • Reconhecer o significado de códigos paraverbais (gestos), quinésicos (movimentos) e proxémicos (organização do espaço) 	<ul style="list-style-type: none"> • Antecipar significados e formular questões acerca do conteúdo a partir de indícios vários (títulos, imagem, anúncios publicitários...) • Distinguir diferentes tipos de texto (tipologias textuais formais) • Determinar as estruturas das tipologias textuais formais • Reconhecer os meios linguísticos utilizados nas diferentes partes do texto (fórmulas de abertura, encadeamento e fecho) • Reconhecer os referentes e os conectores utilizados na construção da coesão textual • Reconhecer a adequação do discurso à situação comunicativa • Determinar a intencionalidade comunicativa • Relacionar o código verbal com códigos não verbais • Reconhecer as várias marcas do oral presentes em diferentes tipos de texto oferecidos • Apreender sentidos explícitos • Distinguir factos de opiniões • Distinguir o essencial do acessório • Reconhecer actos de fala directos e indirectos • Utilizar diversas estratégias de leitura (global, selectiva,...) para captação e retenção da informação • Aplicar técnicas de tomada de notas • Elaborar apontamentos por resumos, palavras-chave, esquemas e mapas semânticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir enunciados adequados à situação comunicativa (adequação ao interlocutor, à intencionalidade comunicativa, ao contexto) • Utilizar formas de tratamento adequadas (tipologias textuais formais) • Reconhecer diferentes registos de língua consoante a situação (tipologias textuais formais) • Produzir diferentes tipos de texto • Expressar sentimentos e emoções • Observar regras de cortesia • Relatar acontecimentos e episódios • Descrever acções e objectos • Expressar opiniões • Programar a produção escrita, observando as fases de Planificação, Execução e Avaliação: • Planificar: • Determinar objectivos de comunicação • Recolher, seleccionar e organizar informação para a construção do tópico a tratar • Seleccionar o tipo de texto adequado à situação • Construir planos-guia

COMPREENSÃO ORAL	COMPREENSÃO ESCRITA	EXPRESSÃO ESCRITA
		<ul style="list-style-type: none"> • Executar: • Seguir o plano elaborado • Utilizar técnicas de captação do interesse do interlocutor • Utilizar materiais de suporte (imagem fixa e em movimento) • Apresentar ideias pertinentes • Realizar operações de construção da coesão e coerência textuais (da frase ao texto) • Utilizar vocabulário adequado • Expressar-se com correção linguística • Avaliar: • Reflectir sobre as produções realizadas (auto- e co-avaliação) • Reformular as suas produções de acordo com a avaliação feita

2.3. VISÃO GERAL DOS CONTEÚDOS

COMPREENSÃO	ESCRITA	LEITURA	FUNCIONAMENTO da LÍNGUA
Conteúdos Processuais (10.º, 11.º e 12.º anos)			
<p>. Estruturação da actividade de visionamento em três etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Pré-visionamento – Visionamento – Pós-visionamento <p>. Estratégias de visionamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Global – Selectivo – Pormenorizado <p>. Registo de notas</p> <p>. Estruturação da actividade de produção em três etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Planificação – Execução <ul style="list-style-type: none"> – Avaliação 	<p>Estruturação da actividade de produção em três etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Planificação – Textualização – Revisão <p>. Elaboração de apontamentos</p>	<p>. Estruturação da actividade em três etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Pré-leitura – Leitura – Pós-leitura <p>. Estratégias de leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Leitura global – Leitura selectiva – Leitura analítica e crítica <p>. Registo de notas</p>	

COMPREENSÃO	ESCRITA	LEITURA	FUNCIONAMENTO da LÍNGUA
<i>Conteúdos Declarativos 10º ano</i>			
<ul style="list-style-type: none"> . Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto . Intencionalidade comunicativa . Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas . Elementos linguísticos e não linguísticos da comunicação oral <p>Textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Entrevista televisiva 	<ul style="list-style-type: none"> . Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto . Intencionalidade comunicativa . Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas <p>Textos</p> <ul style="list-style-type: none"> . Declaração . Requerimento . Relatório . Carta . Relato de vivências/experiências 	<ul style="list-style-type: none"> – O verbal e o visual (textos/imagens que permitam uma interacção profícua com os outros textos enunciados) – a imagem fixa e em movimento – funções informativa e explicativa da imagem <p>Textos</p> <ul style="list-style-type: none"> – Textos informativos diversos e os seguintes dos domínios transaccional e educativo: <ul style="list-style-type: none"> – declaração – requerimento – contrato – regulamento - relatório – Textos de carácter autobiográfico (textos de várias tipologias): <ul style="list-style-type: none"> – memórias – diários – cartas – autobiografias, biografias . leitura literária . textos literários de carácter autobiográfico . Camões lírico 	<ul style="list-style-type: none"> – Língua, comunidade linguística, variação e mudança - Variedades do Português – Semântica lexical – Estruturas lexicais – Relações entre palavras . relações semânticas – Semântica frásica – Valor semântico da estrutura frásica – Referência deíctica <ul style="list-style-type: none"> - deixis (pessoal, temporal e espacial) - anáfora e co-referência . Pragmática e Linguística textual – Interacção discursiva <ul style="list-style-type: none"> - força ilocutória – Adequação discursiva <ul style="list-style-type: none"> - modos de relato do discurso . verbos introdutores de relato do discurso – Texto – Paratextos – Tipologia textual . Lexicografia

COMPREENSÃO	ESCRITA	LEITURA	FUNCIONAMENTO da LÍNGUA
Conteúdos Declarativos 10º ano			
		<p>– Poetas do século XX (breve antologia de autores de Língua Portuguesa e expressão portuguesa): Eugénio de Andrade, Sophia de Mello Breyner Andresen, Miguel Torga, António Gedeão; Florbela Espanca)</p> <p>– Textos dos media (textos de várias tipologias):</p> <ul style="list-style-type: none"> - crónicas . leitura literária - crónicas literárias <p>–Textos narrativos e descritivos</p> <ul style="list-style-type: none"> . leitura literária - 1 conto/novela de autores do século XX da literatura portuguesa ou da literatura universal (Sophia de Mello Breyner; José Gomes Ferreira; Mário Dionísio; José Rodrigues Miguéis; Luís Sepúlveda) <p>–Textos para leitura em regime contratual (realização de 1 contrato de leitura, sob orientação) ¹</p>	

¹ Obras seleccionadas de entre as sugeridas pelo ME: Andresen, Sophia de Mello Breyner, *Contos Exemplares*; Antunes, António Lobo, *Livro de Crónicas (1.º Livro)*; Ferreira, José Gomes, *O Mundo dos Outros*; Saramago, José, *A Bagagem do Viajante*; Torga, Miguel, *Os Bichos*; Gedeão, António, *Poemas Escolhidos*; Santos, Ary dos, *Vinte Anos de Poesia*; Alegre, Manuel, *A Praça da Canção*; Gaader, Jostein, *O Mundo de Sofia*; ou escolha do aluno, desde que de reconhecido mérito literário, conforme indicações do programa para o Contrato de Leitura.

COMPREENSÃO	ESCRITA	LEITURA	FUNCIONAMENTO da LÍNGUA
Conteúdos Declarativos (11.º ano)			
<p>Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</p> <ul style="list-style-type: none"> . Intencionalidade comunicativa . Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas . Elementos linguísticos e não linguísticos da comunicação oral 	<p>. Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</p> <ul style="list-style-type: none"> . Intencionalidade comunicativa - Relação entre o locutor e o enunciado . Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas <p>Textos: Compreensão – publicidade - discurso político</p> <p>Produção: - textos publicitários de carácter institucional: - comunicado - reclamação/protesto</p> <p>Compreensão dos elementos diferenciadores de: -textos de apreciação crítica -textos expressivos e criativos -textos expositivo-argumentativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O verbal e o visual (textos/imagens que permitam uma interacção profícua com os outros textos enunciados) - a imagem fixa e em movimento . funções informativa, explicativa e emotiva; - leitura estética da imagem: a policromia e a simbologia das cores - a linguagem icónica e verbal da imagem na publicidade, no desenho humorístico e na ilustração <p>-Textos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Textos informativos diversos - comunicado - reclamação - protesto <p>- Textos dos <i>media</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - artigos de divulgação científica - artigos de apreciação crítica (sociedade, economia, política, cultura, artes...) - publicidade 	<p>. Semântica lexical</p> <ul style="list-style-type: none"> - Significação lexical (polissemia) - Neologia - Estruturas lexicais - Relações entre palavras . relações semânticas <p>. Semântica frásica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expressões nominais . Valor dos adjectivos (valor restritivo e não restritivo) - Valores referenciais (expressões definidas e indefinidas) <p>- Tempo: anterioridade, simultaneidade e posterioridade</p>

Compreensão	ESCRITA	LEITURA	FUNCIONAMENTO da LÍNGUA
Conteúdos Declarativos (11.º ano)			
<p>Textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Publicidade - Debate televisivo - Discurso político 	<p>-Produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - expressão de pontos de vista e de juízos de valor - vocabulário valorativo - resumo de textos informativos-expositivos, 	<ul style="list-style-type: none"> - Textos argumentativos discurso político - Leitura literária: <i>Sermão de Santo António aos Peixes</i>, Pde. António Vieira (excertos) <ul style="list-style-type: none"> - crítica social - eficácia persuasiva - Textos de teatro <ul style="list-style-type: none"> - modo dramático - Leitura literária: <i>Frei Luís de Sousa</i>, Almeida Garrett (excertos seleccionados): <ul style="list-style-type: none"> - o sebastianismo - os valores da liberdade e patriotismo - os aspectos simbólicos -Textos narrativos e descritivos - Leitura literária: <ul style="list-style-type: none"> -um conto de Eça de Queirós (leitura integral) - categorias do texto narrativo - estrutura - visão crítica - linguagem e estilo 	<p>. Pragmática e Linguística textual</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interacção discursiva <ul style="list-style-type: none"> . força ilocutória <ul style="list-style-type: none"> - tipologia dos actos ilocutórios (assertivos; directivos; compromissivos; expressivos; declarações; declarações assertivas) - Processos interpretativos inferenciais <ul style="list-style-type: none"> - figuras (comparação, metáfora, antítese; personificação; hipérbole; sinédoque) - Texto (continuidade; progressão; coesão; coerência) - Tipologia textual <ul style="list-style-type: none"> . protótipos textuais <ul style="list-style-type: none"> - Paratexto (capa/contra-cap/título; índice; prefácio; posfácio/ nota de rodapé) - Nota biográfica - bibliografia

COMPREENSÃO	ESCRITA	LEITURA	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA
Conteúdos Declarativos (11.º ano)			
		<p>-Textos líricos</p> <p>- leitura literária: poesia de Cesário Verde - “De tarde”, “Bairro moderno”, “O sentimento de um Ocidental” (excertos).</p> <p>. o repórter do quotidiano</p> <p>. a oposição cidade/campo</p> <p>- Textos para leitura em regime contratual (realização de um contrato de leitura, sob orientação) ²</p>	<p>- Adequação discursiva</p> <p>. verbos introdutores de relato do discurso</p>

Compreensão	ESCRITA	LEITURA	FUNCIONAMENTO da LÍNGUA
Conteúdos Declarativos 12º ano			
<p>. Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</p> <p>. Intencionalidade comunicativa</p> <p>. Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas</p> <p>. Elementos linguísticos e não linguísticos da comunicação oral</p> <p>Textos:</p> <p>– Documentários (científicos, literários, históricos)</p> <p>– Debate televisivo</p>	<p>. Situação comunicativa: estatuto e relação entre os interlocutores; contexto</p> <p>. Intencionalidade comunicativa</p> <p>. Formas adequadas à situação e intencionalidade comunicativas</p> <p>Textos</p> <p>- textos de reflexão sobre temáticas abordadas (opressão e liberdade) ou situações vivenciadas (a partir de um plano-guia proposto</p>	<p>O verbal e o visual (textos/imagens que permitam uma interacção profícua com os outros textos enunciados)</p> <p>– a imagem fixa e em movimento</p> <p>. funções informativa, explicativa e emotiva;</p> <p>- leitura estética da imagem: a policromia e a simbologia das cores</p> <p>- a linguagem icónica e verbal da imagem</p> <p>Textos</p> <p>. Textos informativos diversos</p> <p>– textos informativos de carácter bio- ou auto-biográfico, de contexto histórico e situacional, em decorrência dos autores propostos para leitura literária</p> <p>. leitura literária</p> <p>. textos líricos: Fernando Pessoa, ortónimo e heterónimos</p> <p>Fernando Pessoa, ortónimo</p> <p>- a nostalgia da infância</p> <p>Heterónimos</p> <p>- Alberto Caeiro – o poeta das sensações simples</p>	<p>Semântica lexical</p> <p>– Estruturas lexicais</p> <p>– Relações entre palavras</p> <p>. relações semânticas</p> <p>. Semântica frásica</p> <p>– Valor semântico da estrutura frásica</p> <p>– Referência deíctica</p> <p>. deixis (pessoal, temporal e espacial)</p> <p>. anáfora e co-referência</p> <p>. Pragmática e Linguística textual</p> <p>– Interacção discursiva</p> <p>. força ilocutória</p> <p>– Adequação discursiva</p> <p>– Reprodução do discurso no discurso</p> <p>. modos de relato do discurso</p> <p>. verbos introdutórios de relato do discurso</p> <p>funções sintácticas</p> <p>frases simples e complexas: por coordenação e subordinação causal e temporal</p> <p>– Texto</p> <p>– Paratextos</p> <p>– Tipologia textual</p> <p>. Lexicografia</p>

COMPREENSÃO	ESCRITA	LEITURA	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA
Conteúdos Declarativos 12º ano			
		<ul style="list-style-type: none"> - a poesia das sensações - a poesia da natureza - Ricardo Reis – <ul style="list-style-type: none"> o neoclassicismo/neopaganismo o epicurismo a indiferença dos estóicos . Textos épicos A Mensagem – abordagem centrada na selecção de poemas relativos à temática dos Descobrimentos e da expansão, ao nascimento do herói (transfiguração do herói individual pela assumpção do valor simbólico, colectivo, de um Povo) . Textos de teatro . leitura literária: <i>Felizmente Há Luar</i>, de L. De Sttau Monteiro (leitura integral) Paralelismo entre o passado representado e as condições históricas dos anos 60: a denúncia da violência e da opressão Os valores da liberdade e patriotismo Os aspectos simbólicos 	

Compreensão	ESCRITA	LEITURA	FUNCIONAMENTO da LÍNGUA
Conteúdos Declarativos 12º ano			
		<p>. Textos narrativos/descritivos</p> <p>. leitura literária</p> <p> categorias do texto narrativo</p> <p> estrutura</p> <p> visão crítica</p> <p> linguagem e estilo</p> <p>Sugestões:</p> <p>*<i>O Homem do País Azul: contos</i>, Manuel Alegre Ferreira, José Gomes, <i>O Mundo dos Outros</i>;</p> <p>Andresen, Sophia de Mello Breyner, <i>Contos Exemplares</i></p> <p>Textos para leitura em regime contratual</p> <p>(realização de 1 contrato de leitura, sob orientação) ^{5/3}</p>	

² Obras seleccionadas de entre as sugeridas pelo ME: : Vergílio Ferreira, *Contos*; João de Melo, *Antologia do conto português*; Manuel da Fonseca – *À lareira nos Fundos da Casa Onde o Retorta tem o Café*, (Contos com prefácio de Urbano Tavares Rodrigues, Ed. Caminho, Lisboa 2000); José Saramago, *A Bagagem do Viajante*; Mário Dionísio, *Dia cinzento e Outros Contos e A morte é para os outros* (Ed. O Jornal, Lisboa, 2000) Vasco da Graça Moura, *Os melhores contos e novelas portuguesas* (Lisboa, Selecções do Reader's Digest, 2003); Emanuelle Laborit, *O Grito da Gaivota*; Anne Frank, *O Diário de Anne Frank*; Luís Sepúlveda, *História de uma Gaivota e do Gato que a ensinou a voar*; ou escolha do aluno, desde que de reconhecido mérito literário, conforme indicações do programa para o Contrato de Leitura.

2.4 – RECURSOS

Língua Gestual Portuguesa	Recursos Humanos: Intérprete de Língua Gestual Portuguesa Professor surdo de Língua Gestual Portuguesa		
Recursos Materiais	Documentos	Vídeo/Multimédia	Documentos em suporte de papel
	Didácticos	CD-ROM, cassetes vídeo; sítios da Internet, DVD.	Enciclopédias; dicionários (de sinónimos, de verbos); gramáticas escolares, fichas e documentos de trabalho elaborados para o efeito.
	Dos media	Reportagens; documentários; publicidade; curtas e longas-metragens; videoclips.	Notícias; crónicas; entrevistas; editoriais; pequenos anúncios; publicidade; críticas a espectáculos, filmes e livros; desenhos humorísticos; horóscopos; palavras cruzadas.
	Multimédia	CD-ROM; Internet, materiais diversos construídos para acompanhar/estudar conteúdos declarativos seleccionados.	
	Literários	Peças de teatro filmadas; filmes e séries televisivas baseados em obras literárias.	Novelas; contos; poemas; peças de teatro; diários; autobiografias; biografias; memórias; sermões/discursos parlamentares (extractos seleccionados por objectivos de aprendizagem).
	Escolares e profissionais		Regulamentos; declarações; requerimentos; instruções de uso; relatórios, carta formal.
	De consulta	Bases de dados e sítios da Internet; CD-ROM; DVD; dicionários; enciclopédias; Diciopédias.	Dicionários ilustrados (de literatura; de autores; de mitologia...); enciclopédias; gramáticas; dicionários de símbolos.

2.5–SUGESTÕES METODOLÓGICAS GERAIS

2.5.1 Gestão de conteúdos processuais

A – ESCRITA:

Estruturação da actividade em três etapas:

. Planificação

- construção do tópico
- determinação da situação e objectivos de comunicação
- determinação do tipo de discurso e de texto
- elaboração de um plano-guia

. Textualização

- construção linguística da superfície textual (continuidade; progressão; coesão; coerência) de acordo com o plano elaborado

. Revisão

- processo de reescrita(s) textual

Elaboração de apontamentos/ tomada de notas

- ordenação da informação
- estruturação das notas: recurso a conectores de articulação lógica, cronológica ou espacial.

A.1 – Oficinas de escrita

Para a maioria dos alunos surdos a língua escrita apresenta características específicas decorrentes do facto da aprendizagem da língua portuguesa não se ter processado de forma natural, de não se ter atendido a metodologias de segunda língua adequadas à aprendizagem da língua portuguesa pelos alunos surdos e também de interferências da língua gestual portuguesa. Como características da escrita são de realçar algumas situações que se podem verificar: produção de textos curtos, uso raro da subordinação, recurso frequente a frases simples, utilização de vocabulário limitado, uso raro de palavras de flexão aberta, erros de construção frásica com frequente omissão de elementos conectores”.

Considerando o carácter complexo que envolve a competência da escrita, a realização de Oficinas de Escrita deverá ocupar um lugar essencial.

Com efeito, o trabalho desenvolvido em Oficina de Escrita possibilita preencher lacunas diversas, recorrer a diversos tipos de texto com variedade de destinatários e de finalidades e permite aos alunos escrever frequentemente. Tanto quanto possível, as produções escritas deverão surgir em contextos de comunicação significativos para o aluno, segundo modelos de escritos; a metodologia da Oficina que implica a necessidade de escrever várias versões do mesmo escrito permite correcções e apreciações

positivas, cabendo ao professor empenhar os alunos num processo de reescrita contínua, tendente a um cada vez maior aperfeiçoamento textual.

B – OBSERVAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS/IMAGENS (fixas e em movimento)

Estruturação da actividade em três etapas:

- **pré-visionamento:** activação de conhecimentos sobre o tópico e o género/tipo de texto e antecipação de sentidos a partir de indícios vários, formação de campos lexicais por associação
- **visionamento:** construção dos sentidos do texto
- **visionamento:** organização da informação e reinvestimento dos conhecimentos adquiridos

Estratégias de visionamento

- **global:** procura do significado global da mensagem percebida, determinando os pontos-chave que relevam para esse significado ou para mudanças de orientação dos sentidos/significados
- **selectivo:** pesquisa de informação precisa
- **pormenorizada:** retenção de elementos da imagem (cores de fundo, cor/cores dominantes, elementos figurativos, impressões de movimento, ausência de movimento, emoções, sentimentos...)

Registo de notas

B.1 – Documentários: como ler

Leitura da imagem em movimento

- adequação da linguagem visual à linguagem verbal
 - leitura estética da imagem
- interpretação e efeito de sentido que se institui entre a imagem e o olhar (a imagem é multidireccionada, depende do olhar de cada leitor)
- relação figura/fundo
 - imagem como um todo coerente
 - relação de intertextualidade, em busca da construção de sentidos (icónico e verbal)
- jogo entre o verbal e a policromia
 - estrutura
 - características

C – LEITURA

Estruturação da actividade em três etapas:

- . **Pré-leitura:** activação de conhecimentos sobre o tópico e o género/tipo de texto e antecipação de sentidos a partir de indícios vários
- . **Leitura:** construção dos sentidos do texto
- . **Pós-leitura:** organização da informação e reinvestimento dos conhecimentos adquiridos

Estratégias de leitura:

- . **Leitura global:** leitura exploratória do texto para determinar o seu interesse e captar o sentido global
- . **Leitura selectiva:** pesquisa de informação precisa
- . **Leitura analítica e crítica:** análise pormenorizada do texto

2.6 SUGESTÕES METODOLÓGICAS ESPECÍFICAS

A Aprendizagem da língua portuguesa escrita deve processar-se em metodologias de segunda língua.

O ambiente do ensino da língua portuguesa para surdos é artificial. É necessário proporcionar ao jovem um ambiente comunicativo natural de língua gestual portuguesa e de leitura e escrita onde ele prossiga e desenvolva as suas aprendizagens.

Neste contexto, o professor de Português deverá :

- ser um modelo da língua portuguesa para os surdos;
- possuir um bom conhecimento linguístico da língua gestual portuguesa;
- ter capacidade de desenvolver a língua portuguesa escrita tendo presente a análise comparativa que é necessário estabelecer entre as duas línguas;
- conhecer o nível de proficiência linguística dos alunos, em língua portuguesa escrita e eventualmente falada e na língua gestual portuguesa.
- solicitar a colaboração do professor surdo de língua gestual portuguesa em todas os aspectos relativos a esta língua.

1. A leitura

1.1. A pré – leitura

Para o aluno surdo, os textos deverão ser acessíveis, mas diversificados, com um grau de complexidade promotor de desenvolvimento das capacidades do leitor. O professor deve oferecer um *input* compreensível, antecipando e explicando vocabulário e estruturas que possam causar dificuldades.

Uma pré-leitura traduz-se: (i) na promoção de discussões prévias sobre o assunto abordado que permitam que o aluno mobilize conhecimentos prévios acerca do conteúdo do texto; (ii) no levantamento de pistas que elucidem sobre o conteúdo; (iii) na capacidade do aluno prever ou antecipar conteúdos; (iv) em dar oportunidade ao aluno de usar estratégias e técnicas de leitura. O professor deverá, recorrer à língua gestual portuguesa no sentido de clarificar e garantir a compreensão das actividades de pré-leitura.

Sugestões

- realização de uma pré-semantização do texto, fornecendo pistas para a compreensão (através de discussão entre todos, visualização de imagens, de registo de palavras – chave ou de bloco-notas, consulta de dicionários);
- permitir ao aluno uma visão global do texto, lido em língua gestual portuguesa, sempre que as características do aluno o exijam.

1. 2. A leitura

Sendo a língua gestual portuguesa a primeira língua do aluno surdo, desempenha um papel fundamental na discussão e análise que promovam a compreensão da leitura e a compreensão das tarefas de ler.

Por vezes os alunos surdos praticam uma leitura icónica, uma forma de leitura selectiva onde vão retirando do texto as palavras com significado conhecido em detrimento das palavras cujo significado é ignorado ou das que lhes possam causar maiores dificuldades de compreensão.

Este processo particular, acrescido de uma má mestria dos conectores lógicos, obriga a que muitos elementos textuais significativos sejam perdidos de uma forma furtiva. O aluno não entende por que motivo não interpreta o texto correctamente e a leitura acaba por ser uma actividade que lhe é adversa, necessitando de ser orientados para a superação das dificuldades de compreensão dos textos.

Estratégias e instrumentos diversificados devem desenvolver no aluno surdo competências no domínio do autoquestionamento que o leve a superar dificuldades de compreensão dos aspectos importantes do texto, da planificação e controlo da actividade de leitura.

Sugestões

- primeiramente, uma leitura silenciosa, global ou parcelar, orientada por exemplo, por um guião de leitura ou legendagem de imagens, proporcionando ao aluno uma interacção entre processos *ascendentes* e *descendentes* da leitura).
- em seguida, uma leitura analítica, orientada por ficha de análise;
- posteriormente, uma leitura selectiva, orientada por grelha de análise;
- finalmente a leitura traduzida para a língua gestual portuguesa.

Estas actividades devem ser monitorizadas individualmente pelo professor e pelo próprio aluno.

1. 3. O texto

Para o aluno surdo, os textos deverão ser acessíveis, mas diversificados, com um grau de complexidade promotor de desenvolvimento das capacidades do leitor.

Na escolha de materiais de leitura, o professor deverá considerar os seguintes aspectos:

- As marcas de oralidade presentes nos textos oferecidos,
- A coerência e coesão iniciais, podendo o texto ser sujeito a adaptações ou supressões de períodos/parágrafos menos significativas para a compreensão do seu significado;
- Os aspectos culturais subjacentes ao texto e que interferem no seu significado.

Os alunos precisam de trabalhar uma grande variedade de tipologias textuais, de contextos diversificados. Sugere-se a não utilização de textos simplificados, mas textos compatíveis com as características dos alunos e por temas que sejam do seu interesse, estabelecendo “Contratos de leitura”. Esta actividade poderá estar associada à “Oficina de Escrita.”

2. A escrita

2.1. As diferentes realizações da escrita pela pessoa surda

2.1.1. Meio imediato de comunicação

O facto de não proporcionar uma interacção simultânea é uma característica intrínseca à escrita. Não é, tradicionalmente, uma forma usada na interacção social, uma vez que não há relação entre o contexto imediato e o entendimento do seu conteúdo. Cabe, no entanto, observar que os surdos usam a leitura e a escrita como meios de comunicação, usados de forma espontânea, na interacção com interlocutores ouvintes. Esta situação de escrita é caracterizada pela acção discursiva em que há uma interacção

equivalente à interacção conversacional. A possibilidade da simultaneidade pode, então, ser marcada através de recursos tipográficos.

Nesta perspectiva, é forçoso considerarmos as poderosas vantagens das novas tecnologias, na comunicação à distância para pessoas surdas, proporcionando uma escrita on-line, característica, onde a possibilidade da simultaneidade (gestos, expressividade, etc.) é marcada por recursos tipográficos e por composições icónicas que se constituem numa simbologia codificada.

2.1.2. Instrumento de aprendizagem

A língua gestual é efémera. Ao invés, a escrita tem a característica peculiar da permanência, do registo, permitindo a compreensão, memorização e utilização da informação, posteriormente. Não há uma relação com o contexto imediato para o entendimento do seu conteúdo. A escrita é o meio primordial, a condição de acesso ao conhecimento por parte dos alunos surdos.

2.1.3. Objecto de aprendizagem

O professor deverá dar oportunidade ao aluno de se expressar espontaneamente. O jovem surdo tem a noção das suas dificuldades linguísticas e de que a sua expressão escrita se afasta consideravelmente da língua portuguesa padrão. Desenvolver a competência da escrita poderá ser uma actividade que lhe é adversa. O professor deverá encorajá-lo na produção de textos escritos, permitindo-lhe que escreva conforme é capaz, sem se sentir limitado por uma avaliação.

O aluno deverá ser estimulado para consultar e utilizar uma Gramática da Língua Portuguesa, um Dicionário de Língua Portuguesa, um Gestuário ou recorrer a outros materiais bilingues.

A produção escrita do aluno deverá ser orientada, auxiliada e monitorizada pelo professor. O professor deverá estar atento aos contextos de comunicação para detectar, em situações menos claras, a intencionalidade comunicativa. A actuação do professor deverá diminuir progressivamente para que o aluno se torne cada vez mais autónomo e competente no seu desempenho linguístico e na construção das suas produções escritas.

As produções escritas do aluno poderão ser um precioso meio para a compreensão e sistematização do funcionamento da língua portuguesa escrita.

2.2. A produção escrita (*A oficina de escrita*)

2.2.1. A pré – escrita

O uso da língua deve ser inserido num contexto determinado: situações vivenciadas, conversações sobre factos reais, discussões significativas para o aluno, escrita em linha, entre outros.

2.2.2. A escrita

Frequentemente, a produção escrita (espontânea) pode apresentar uma relação directa com a língua gestual portuguesa e/ou com a oralidade. Por vezes, pode apresentar-se como uma composição combinada.

2.2.3. A re-escrita

A intervenção do professor representa o *feedback* para o aluno surdo, possibilitando a reflexão e o controlo sobre as hipóteses experimentadas pelo aluno. Igualmente fundamental é dar oportunidade ao aluno para reflectir sobre a sua própria produção, possibilitando uma auto-monitorização da escrita, através:

- da análise de erros,
- da análise da interferência da oralidade,
- da análise da interferência da língua gestual portuguesa,
- da análise da estrutura da língua portuguesa.

Estes registos poderão dar lugar a um portefólio temático, organizado por colecções de textos, ou parte deles, que se constituirão como uma “memória de linguagem” isto é, um ponto de partida para um trabalho de detecção e enriquecimento vocabular e ponto de referência para um trabalho de sistematização da gramática da língua portuguesa, bem como da pragmática e linguística textuais.

Nos alunos surdos, a produção escrita em língua portuguesa ocorrerá por sucessivas etapas, aproximando-se progressivamente da língua padrão.

3. O Funcionamento da Língua

O uso da *linguística contrastiva* para o ensino da língua portuguesa poderá ser uma alternativa metodológica para jovens e adultos surdos. Sugere-se a utilização de técnicas implicadas na prática controlada e na utilização da linguística contrastiva.

Para a aprendizagem do Funcionamento da Língua, o professor deverá observar que as regras gramaticais e linguísticas são baseadas em termos abstractos e que constituem outros textos que requerem outras aprendizagens. Por isso, as regras e os conceitos gramaticais só devem ser oferecidos aos alunos depois de compreendidos através da exemplificação e da explicação prática, podendo o professor recorrer à língua gestual portuguesa. Alguns padrões precisam de ser repetidos e os alunos devem entender o significado e a relevância das repetições.

4. A importância da imagem no processo de ensino da Língua Portuguesa

O professor deve privilegiar o uso da imagem em todo o processo de ensino/aprendizagem do programa de Português. Lembramos que a linguagem natural do surdo é espaço-visual. Deverá ser dada oportunidade aos alunos para utilizarem a imagem espontaneamente, ilustrando as suas produções escritas.

Assim, a imagem tem uma multifuncionalidade na aprendizagem do programa de Português:

- motivação para a leitura e para a escrita;
- apoio à compreensão da leitura ;
- auxiliar de memória para aquisição vocabular;
- metamemória na aprendizagem dos conteúdos;
- objecto de aprendizagem.

2.7– Considerações Gerais sobre modalidades e instrumentos de avaliação

A avaliação do aluno surdo processa-se em língua gestual portuguesa e na língua portuguesa escrita.

A avaliação da aprendizagem em língua portuguesa deverá contemplar os seguintes aspectos:

- adequação de técnicas e de instrumentos de aprendizagem e de avaliação aos objectivos, aos conteúdos, e ao processo de ensino/aprendizagem.
- recurso à utilização de tipologias de exercícios que exijam textos objectivos e de resposta curta (de escolha múltipla, de associação, de alternativa *Verdadeiro/Falso*, de completamento de frases, de completamento de textos lacunares);
- recurso a dicionário de língua portuguesa ou a listas de vocabulário para consulta;
- recurso à legendagem de imagens;
- escrita de textos mais longos, segundo planos-guia propostos, para expandir temas, expressar ideias, opiniões, vivências e factos;
- se necessário, dar mais tempo ao aluno;
- distinguir entre a avaliação da compreensão de um texto e a avaliação da correcção da expressão escrita do aluno;
- o intérprete de língua gestual portuguesa deve ser um recurso a utilizar no período em que são dadas informações e esclarecimentos sobre a avaliação escrita a realizar;
- o intérprete de língua gestual portuguesa não deve ser um recurso a utilizar durante a realização da avaliação escrita;
- para além da avaliação formal deve ser também valorizada a avaliação informal realizada no decurso da aprendizagem.

3 – Gestão

3.1 – Sequências – 10.º ano

SEQUÊNCIAS – 10.º ANO

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 1	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica</p> <p>Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC</p> <p>Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Declaração, requerimento, contrato, regulamento, relatório
Leitura	Contrato, regulamento, relatório Textos informativos diversos
Leitura literária	
Leitura de textos/imagens	Leitura de textos/imagens do quotidiano que permitam uma interacção profícua com os textos enunciados
Expressão Escrita	Declaração, requerimento, relatório
Funcionamento da Língua	<ul style="list-style-type: none"> . identificar classes e subclasses de palavras; . identificar tempos verbais em frases simples e complexas; . reconhecer funções sintácticas nucleares; . conectores e articuladores do discurso
Sugestões de actividades	Produção de textos escritos, segundo planos-guia propostos Constituição de um ficheiro de tipologias textuais Prática de funcionamento da língua Visitas de estudo Pesquisa em vários suportes Oficina de escrita *Contrato de Leitura
	<i>* Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 2	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Memórias, diários, carta, retratos
Leitura	Textos de carácter autobiográfico Imagem: auto-retrato
Leitura literária	Camões lírico (poemas seleccionados)
Leitura de textos/imagens	Leitura de textos/imagens que permitam uma interacção profícua com os textos enunciados; exploração de material multimédia referente à temática a abordar
Expressão Escrita	Relatos de experiências/vivências, cartas
Funcionamento da Língua	Referência deíctica . deixis (pessoal, temporal e espacial); - Adequação discursiva (escrito: registo informal) Modos de relato do discurso e verbos introdutores de relato de discurso Texto (continuidade; progressão; coesão e coerência) Protótipos textuais Categorias lexicais Sintaxe: ordem de palavras; funções sintácticas nucleares Processos interpretativos inferenciais: figuras – comparação, metáfora, antítese, hipérbole
Sugestões de actividades	Diário da turma/Livro da turma Exposição comentada de fotografias e/ou pinturas Correspondência interescolar (escrita; áudio; vídeo); via correio normal e electrónico Exercícios de visionamento de imagens fixas e/ou em movimento Produção de textos de carácter autobiográfico Prática de funcionamento da língua Visitas de estudo Pesquisa em vários suportes Oficina de escrita *Contrato de Leitura
	<i>* Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 3	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Textos expressivos e criativos diversos Produções audiovisuais diversificadas Videoclips
Leitura	Textos expressivos e criativos
Leitura literária	Poetas do século XX (António Gedeão, Sophia de Mello Breyner Andresen, Manuel Alegre, Miguel Torga, Eugénio de Andrade)
Leitura de textos/imagens	Leitura de textos/imagens que permitam uma interacção profícua com os textos enunciados; registos visuais diversos sobre as temáticas abordadas; registos visuais sobre os escritores e poetas de intervenção; entrevistas com os autores/poetas; documentários (históricos, literários)
Expressão Escrita	Tomada de notas (pesquisa em vários suportes) Textos expressivos e criativos
Funcionamento da Língua	Texto (continuidade, progressão, coesão, coerência) Protótipos textuais Categorias lexicais Estruturas lexicais (campos lexical e semântico) Sintaxe: ordem de palavras; funções sintácticas Processos interpretativos inferenciais: figuras – comparação, metáfora, antítese, hipérbole, ironia
Sugestões de actividades	Análise comparativa de paratextos Elaboração de fichas biobibliográficas de autores Pesquisas orientadas de sítios da Net Organização de dossiês temáticos Organização de Portefólios Exercícios de visionamento de imagens fixas e/ou em movimento Produção de textos escritos, segundo planos-guia propostos Visitas de estudo Oficina de escrita *Contrato de Leitura
	<i>* Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 4	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica</p> <p>Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC</p> <p>Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Entrevista, crónica, resumo, artigos de apreciação crítica
Leitura	Textos dos <i>media</i> ; artigos científicos e técnicos, artigos de apreciação crítica; crónicas
Leitura literária	Crónicas literárias
Leitura de textos/imagens	Leitura de textos/imagens que permitam uma interacção profícua com os textos enunciados; registos visuais diversos; excertos de filmes; registos visuais sobre o quotidiano; entrevistas; documentários (históricos, literários)
Expressão Escrita	Resumo de textos informativo-expositivos
Funcionamento da Língua	<ul style="list-style-type: none"> – Interacção discursiva - Modos de relato de discurso Texto (continuidade, progressão, coesão, coerência) Protótipos textuais Categorias lexicais Sintaxe: ordem de palavras; funções sintácticas Processos interpretativos inferenciais: figuras – comparação, metáfora, antítese, hipérbole, ironia
Sugestões de actividades	<p>Análise comparativa do tratamento do mesmo assunto em diferentes <i>media</i> e diferentes suportes</p> <p>Análise comparativa dos meios de comunicação nacionais com os de outros países, com recurso à Internet</p> <p>Exercícios de visionamento de imagens fixas e/ou em movimento</p> <p>Produção de textos escritos, segundo planos-guia propostos</p> <p>Visitas de estudo</p> <p>Pesquisa em vários suportes</p> <p>Oficina de escrita</p> <p>*Contrato de Leitura</p>
	<i>* Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 5	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica</p> <p>Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC</p> <p>Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Textos narrativos e descritivos
Leitura	Textos narrativos e descritivos
Leitura literária	Imagem; retrato; paisagem (fotografia/pintura, vídeo)
	Contos de autores do séc. XX: 1 conto seleccionado
Leitura de textos/imagens	Leitura de textos/imagens que permitam uma interacção profícua com o texto enunciado; registos visuais diversos; excertos de filmes; observação de ilustrações; análise de paratextos
Expressão Escrita	Resumo de textos informativo-expositivos Textos narrativos/descritivos
Funcionamento da Língua	Texto (continuidade, progressão, coesão, coerência) Protótipos textuais Comunicação não-verbal (linguagem icónica, plástica, gestual) Categorias lexicais Sintaxe: ordem de palavras; funções sintácticas nucleares Relações entre palavras – relações semânticas (antonímia, sinonímia) Processos interpretativos inferenciais: figuras – comparação, metáfora, antítese, hipérbole, ironia
Sugestões de actividades	Visita a museus e jardins Consulta de sítios de museus na Internet e realização de exercícios interactivos Análise comparativa de paratextos Criação de contos a partir de uma lista de palavras-chave Criação de histórias a partir de imagens Concurso de fotografias de retratos e paisagens Exercícios de visionamento de imagens fixas e/ou em movimento Prática de funcionamento da língua Oficina de escrita *Contrato de Leitura
	<i>* Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

3.2 – SEQUÊNCIAS – 11.º ANO

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 1	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica</p> <p>Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC</p> <p>Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Comunicado, reclamação/protesto
Leitura	Textos informativos diversos e dos domínios transaccional e educativo
Leitura literária	
Leitura de textos/imagens	Leitura de textos/imagens que permitam uma interacção profícua com os textos enunciados; registos visuais diversos (filmes, vídeos, sítios da Internet)
Expressão Escrita	Reclamação/protesto
Funcionamento da Língua	Consolidação dos conteúdos do 10º ano <ul style="list-style-type: none"> . identificar classes e subclasses de palavras . identificar tempos verbais em frases simples e complexas . reconhecer funções sintácticas nucleares . conectores e articuladores do discurso: funções desempenhadas
Sugestões de actividades	Exercícios de visionamento de imagens fixas e/ou em movimento Produção de textos escritos, segundo planos-guia propostos Pesquisa em vários suportes Prática do funcionamento da língua Visitas de estudo Oficina de Escrita *Contrato de Leitura
	<i>*Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 2	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica</p> <p>Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC</p> <p>Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Textos expositivos, textos de reflexão, discurso político
Leitura	Sermão, exposição, outros textos expositivos; discurso político
Leitura literária	Sermão de Santo António aos Peixes (<i>excertos seleccionados</i>), Pde. António Vieira
Leitura de textos/imagens	Leitura de textos/imagens que permitam uma interacção profícua com os textos enunciados; registos visuais diversos; excertos de filmes, documentários (científicos, históricos, literários), registos visuais (a escravatura, a exploração, o espanto, o mundo novo, novas gentes, outras civilizações, outros modos de comunicar)
Expressão Escrita	Considerações Gerais sobre modalidades e instrumentos de avaliação
Funcionamento da Língua	Consolidação dos conteúdos do 10º ano Frases simples e frases complexas - formação de frases complexas por coordenação e subordinação: subordinação adverbial de causa e de tempo Referência deíctica . deixis (pessoal, temporal e espacial); O verbo: tempo – simultaneidade, anterioridade e posterioridade
Sugestões de actividades	Exercícios de visionamento de imagens fixas e/ou em movimento Produção de textos expositivos, segundo planos-guia propostos Constituição de ficheiros temáticos Constituição de ficheiros de autores (continuação) Pesquisa sobre temas abordados no Sermão Prática do funcionamento da língua Visitas de estudo Oficina de Escrita *Contrato de Leitura
	<i>* Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 3	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica</p> <p>Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC</p> <p>Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Drama, textos de crítica social e política
Leitura	Textos informativos diversos
Leitura literária	<i>Frei Luís de Sousa</i> , Almeida Garrett (excertos seleccionados)
Leitura de textos/imagens	Leitura de textos/imagens que permitam uma interacção profícua com o texto enunciado; registos visuais diversos; excertos de filmes; registos visuais diversos, documentários (históricos, literários).
Expressão Escrita	Considerações Gerais sobre modalidades e instrumentos de avaliação
Funcionamento da Língua	Consolidação dos conteúdos do 10º ano Interacção discursiva . força ilocutória – tipologia dos actos ilocutórios (assertivos; directivos; compromissivos; expressivos; declarações; declarações assertivas) – actos ilocutórios directos e indirectos Texto (continuidade; progressão; coesão; coerência) Tempo: simultaneidade, anterioridade, posterioridade Ordem de palavras; funções sintácticas
Sugestões de actividades	Exercícios de visionamento de imagens fixas e/ou em movimento Produção de textos escritos, segundo planos-guia propostos Pesquisa sobre factos históricos referidos na peça Pesquisa sobre o autor e a obra Ida ao teatro Prática do funcionamento da língua Oficina de Escrita *Contrato de Leitura
	<i>*Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 4	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica</p> <p>Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC</p> <p>Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Conto, textos de crítica social e política
Leitura	Caricatura, desenhos humorísticos (função crítica da imagem)
Leitura literária	<i>Contos</i> , de Eça de Queirós (1 conto seleccionado)
Leitura de textos/imagens	Leitura de caricaturas, desenhos humorísticos para apreensão da função crítica da imagem. Leitura de textos/imagens que permitam uma interacção profícua com as temáticas e textos enunciados; registos visuais diversos; documentários (históricos, literários, ...)
Expressão Escrita	Considerações Gerais sobre modalidades e instrumentos de avaliação
Funcionamento da Língua	Consolidação dos conteúdos do 10º ano Interacção discursiva . força ilocutória – tipologia dos actos ilocutórios (assertivos; directivos; compromissivos; expressivos; declarações; declarações assertivas) – actos ilocutórios directos e indirectos
Sugestões de actividades	Exercícios de visionamento de imagens fixas e/ou em movimento Produção de textos a partir de caricaturas e desenhos humorísticos e vice-versa Pesquisa de caricaturas e desenhos humorísticos e realização de uma exposição Prática do funcionamento da língua Visitas de estudo Oficina de Escrita *Contrato de Leitura
	<i>*Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 5	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica</p> <p>Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC</p> <p>Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Textos líricos, editorial, artigos de apreciação crítica, imagens (função argumentativa) e textos publicitários
Leitura Leitura literária	Textos dos media: editorial, artigos de apreciação crítica, imagens (função argumentativa) e textos publicitários Cesário Verde: o repórter do quotidiano; a oposição cidade/campo
leitura de textos/imagens	Leitura de textos/imagens que permitam uma interacção profícua com as temáticas e textos enunciados; registos visuais diversos; documentários (históricos, literários)
Expressão Escrita	Considerações Gerais sobre modalidades e instrumentos de avaliação
Funcionamento da Língua	Consolidação dos conteúdos do 10º ano. Sintaxe: funções sintácticas e ordem das palavras - Tipologia textual (protótipos textuais) - Expressões nominais - Texto (continuidade; progressão; coesão; coerência)
Sugestões de actividades	Exercícios de visionamento de imagens fixas e/ou em movimento Produção de slogans e anúncios publicitários em vários suportes Recolha de anúncios publicitários Legendagem de imagens Ilustração de poemas Prática do funcionamento da língua Visitas de estudo Pesquisa de caricaturas e desenhos humorísticos e realização de uma exposição Oficina de Escrita *Contrato de Leitura
	<i>*Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

3.3 - SEQUÊNCIAS – 12.º ANO

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 1	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica</p> <p>Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC</p> <p>Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Textos líricos, textos informativos diversos
Leitura	Textos informativos diversos
Leitura literária	Fernando Pessoa ortónimo e heterónimos (Alberto Caeiro e Ricardo Reis)
Leitura de textos/imagens	Leitura de textos/imagens que permitam uma interacção profícua com os textos enunciados; registos visuais diversos (filmes, vídeos baseados na obra de Fernando Pessoa, documentários sobre o autor, a obra e a época, sítios da Net)
Expressão Escrita	Considerações Gerais sobre modalidades e instrumentos de avaliação
Funcionamento da Língua	<p>– Consolidação dos conteúdos dos 10º e 11º anos</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificar classes e subclasses de palavras; - identificar tempos verbais em frases simples e complexas; - reconhecer funções sintácticas nucleares; - conectores e articuladores do discurso: funções
Sugestões de actividades	<p>Exercícios de visionamento de imagens fixas e/ou em movimento</p> <p>Produção de textos escritos segundo planos-guia propostos</p> <p>Visitas de estudo</p> <p>Nota biográfica</p> <p>Pesquisa em vários suportes</p> <p>Oficina de Escrita</p> <p>*Contrato de Leitura</p>
	<i>*Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 2	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica</p> <p>Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC</p> <p>Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Textos épicos e lírico-épicos, textos de reflexão
Leitura	Textos informativos diversos
Leitura literária	<i>Mensagem</i> , Fernando Pessoa: poemas seleccionados – <i>O Mostrengo</i> , <i>O Mar Português</i> ; <i>Os Lusíades</i> , Luís de Camões: 1 canto seleccionado
Leitura de textos/imagens	Leitura de textos/imagens que permitam uma interacção profícua com os textos enunciados; registos visuais diversos; excertos de filmes e outros registos visuais sobre a temática dos Descobrimentos e da Expansão (a descoberta, os medos, o espanto, o mundo novo, novas gentes, outras civilizações, outros modos de comunicar)
Expressão Escrita	Considerações Gerais sobre modalidades e instrumentos de avaliação
Funcionamento da Língua	– Consolidação dos conteúdos dos 10º e 11º anos : distinguir relações de coordenação e de subordinação: subordinação adverbial de causa e de tempo . Referência deíctica . deixis (pessoal, temporal e espacial); o verbo: tempo – simultaneidade, anterioridade e posterioridade
Sugestões de actividades	Exercícios de visionamento de imagens fixas e/ou em movimento Produção de textos escritos, segundo planos-guia propostos Visitas de estudo Análise de paratextos Pesquisa em vários suportes Oficina de Escrita *Contrato de Leitura
	<i>*Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 3	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica</p> <p>Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC</p> <p>Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Drama, textos de crítica social e política
Leitura	Textos informativos diversos
Leitura literária	<i>Felizmente Há Luar</i> , Luís de Sttau Monteiro (extractos seleccionados)
leitura de textos/imagens	Leitura de textos/imagens que permitam uma interacção profícua com o texto enunciado; registos visuais diversos; excertos de filmes sobre as temáticas em confronto; documentários sobre a ditadura, a censura e a resistência; o exílio; os escritores/poetas de intervenção; entrevistas; visualização da representação da peça
Expressão Escrita	Considerações Gerais sobre modalidades e instrumentos de avaliação
Funcionamento da Língua	<p>– Consolidação dos conteúdos dos 10º e 11º anos</p> <p>– Interacção discursiva</p> <p>– força ilocutória</p> <p>– tipologia dos actos ilocutórios (assertivos; directivos; compromissivos; expressivos; declarações; declarações assertivas)</p> <p>– actos ilocutórios directos e indirectos</p> <p>Texto (continuidade; progressão; coesão; coerência)</p>
Sugestões de actividades	<p>Exercícios de visionamento de imagens fixas e/ou em movimento</p> <p>Produção de textos escritos, segundo planos-guia propostos</p> <p>Visitas de estudo</p> <p>Registo de notas</p> <p>Pesquisa em vários suportes</p> <p>Oficina de Escrita</p> <p>*Contrato de Leitura</p>
	<i>*Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

SEQUÊNCIA DE ENSINO – APRENDIZAGEM N.º 4	
Competências visadas	
Competências transversais	
<p>De Comunicação: componentes: linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica</p> <p>Estratégica: estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; operações de planificação, execução e avaliação da escrita; pesquisa em vários suportes; selecção e organização da informação; utilização das TIC</p> <p>Formação para a cidadania: capacidade de auto-análise; conhecimento de si e dos outros; reconhecimento do direito à diferença; respeito por e cooperação com os outros; sentimento de pertença a uma comunidade cultural</p>	
Competências nucleares	Conteúdos Declarativos e processuais
Tipos de texto	Conto, textos de crítica social e política
Leitura	Textos informativos diversos
Leitura literária	2 contos representativos da temática <i>opressão versus liberdade</i> (Sugestões: <i>O Homem do País Azul: contos</i> , Manuel Alegre; Ferreira, José Gomes, <i>O Mundo dos Outros</i> ; Andresen, Sophia de Mello Breyner, <i>Contos Exemplares</i>)
Leitura de textos/imagens	Leitura de textos/imagens que permitam uma interacção profícua com os textos enunciados; registos visuais diversos; excertos de filmes; registos visuais sobre a ditadura, a censura e a resistência; o exílio; os escritores/poetas de intervenção; entrevistas dos autores; documentários (históricos, literários)
Expressão Escrita	Considerações Gerais sobre modalidades e instrumentos de avaliação
Funcionamento da Língua	<p>Consolidação dos conteúdos dos 10º e 11º anos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Interacção discursiva · força ilocutória – tipologia dos actos ilocutórios (assertivos; directivos; compromissivos; expressivos; declarações; declarações assertivas) – actos ilocutórios directos e indirectos
Sugestões de actividades	<p>Exercícios de visionamento de imagens fixas e/ou em movimento</p> <p>Produção de textos escritos, segundo planos-guia propostos</p> <p>Visitas de estudo</p> <p>Pesquisa em vários suportes</p> <p>Oficina de Escrita</p> <p>*Contrato de Leitura</p>
	<i>*Realização de contratos de leitura, para enriquecimento lexical, desenvolvimento do gosto de ler, do conhecimento do mundo, aquisição de estruturas inter-relacionais entre o eu e os outros</i>

4 – BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

- Ainscow, M. (1991). *Effective schools for all*. London: Fulton
- Andersson, R. (1994). *Second language literacy in deaf students*. Hamburg: Signum Verl
- Bautista, R. (1993). *Necessidades Educativas Especiais*. Lisboa: Dinalivro
- Brown, D. (1994). *Teaching by principles. Teaching Across the Age Levels*. Prentice Hall
- Correia, L. M.(2003). *Inclusão e necessidades educativas especiais*. Porto: Porto Editora
- Chomsky, N. (1986). *Knowledge of language*. New York: Praeger
- Damáσιο, A. R. (1974). *O erro de Descartes*. Lisboa: Ed. Europa- América
- Duffy, J. T. (1987). *Ten reasons for allowing deaf children exposure to American Sign Language*. Multilingual Matters Ltd. Clevedon.Philadelphia.Adelaide
- Ellis, Rod. (1993). *Second language acquisition and language pedagogy*. Multilingual Matters Ltd. Clevedon.Philadelphia.Adelaide
- Kato, M. A. (1988). *Uma taxinomia de similaridades e contrastes entre línguas*. Florianópolis: Editora da UFSC
- Laborit, E. (1994). *Le cri de la mouette*. Paris : Ed Robert Laffon
- Linderberg, I. (1994). *Teaching a second language*. Hamburg: Signum- Verl
- Marchesi, A (1987). *El desarrollo cognitivo e lingüístico de los niños sordos*. Alianza Psicología. Madrid
- Martins, M.R.D. (1994). *Para uma gramática da Língua Gestual Portuguesa Lisboa*. Caminho
- Meurer, J. L. (1988). *Compreensão da linguagem escrita: aspectos do papel do leitor*. Florianópolis: Editora da UFSC
- Nobre, M. A. *Língua Escrita e surdez*. Conferência apresentada no GT Linguagem e surdez – ANPOLL. 02 - 06 de Junho de 1996. João Pessoa
- Pinho e Melo, Delgado, Martins, M.R (1985). *A criança deficiente auditiva. Situação em Portugal*. Lisboa: Ed.Fundação Calouste Gulbenkian
- Quadros, R.M. (1997). *Educação de surdos- A aquisição da Linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas
- Sacks, O. (1990). *Vendo Vozes*. Rio de Janeiro: Ed. Imago
- Scliar – Cabral, L. (1988). *Semelhanças e diferenças entre a aquisição das primeiras línguas e a aquisição sistemática de segundas línguas*. Florianópolis: Editora da UFSC
- Taglieber, V.J. (1988). *A leitura na língua estrangeira*. Florianópolis: Editora da UFSC